

CIRURGIA TORÁCICA

1. OBJETIVO GERAL

Formar e habilitar médicos na área da Cirurgia Torácica com competências que os capacitem a dirimir as situações, os problemas e os dilemas na área da Cirurgia Torácica e dominar a realização dos procedimentos cirúrgicos da especialidade.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Desenvolver e aprimorar habilidades técnicas, raciocínio e a capacidade de tomar decisões na cirurgia torácica;
2. Realizar avaliação pré-cirúrgica do paciente, utilizando o domínio dos conteúdos de informações gerais, do exame clínico do paciente e da interpretação dos exames complementares, contribuindo para a redução do risco operatório;
3. Estratificar o risco cirúrgico e decidir sobre a possibilidade de realização da cirurgia proposta;
4. Estimar e promover as ações de saúde de caráter preventivo concernentes à segurança do paciente;
5. Promover a integração do médico em equipes multidisciplinares na assistência aos pacientes;
6. Estimular a capacidade de aprendizagem e de participação em programas de educação permanente;
7. Estimular a capacidade crítica e reflexiva da atividade médica, no âmbito da Cirurgia Torácica, considerando-a em seus aspectos científicos, éticos e sociais.
8. Dominar as técnicas cirúrgicas de cirurgia torácica e suas variantes específicas com grau crescente de complexidade no decorrer de três anos de treinamento;
9. Realizar o procedimento cirúrgico com segurança em todas as suas etapas;
10. Identificar e tratar complicações intra e pós-operatórias.

3. COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO

Ao término do primeiro ano - R1

1. Dominar a avaliação pré-operatória com informações acuradas e essenciais sobre o paciente, bem como o exame físico completo, geral e específico;
2. Analisar as causas de infecção cirúrgica, instituindo a prevenção e tratamento;
3. Dominar as Bases da Cirurgia Torácica, dominar o conhecimento sobre a anatomia, fisiologia e fisiopatologia do aparelho respiratório no diagnóstico e tratamento das doenças;
4. Estar capacitado na resolução de problemas com apresentação e discussão de casos clínicos;
5. Realizar técnicas cirúrgicas em Cirurgia Torácica e revisão da anatomia do tórax em ambiente simulado;
6. Avaliar o paciente em pré-operatório visando conhecer as normas de avaliação da função pulmonar pré-operatória e correlacioná-la com o procedimento cirúrgico indicado, as indicações de broncoscopia em Cirurgia Torácica e realizar endoscopia respiratória. Atuar em Ambulatório, Laboratório de Função Pulmonar e Unidade de Endoscopia Respiratória;

7. Tomar decisões com relação ao pós-operatório através de prescrição de fluidos e antibióticos, medicações em doenças pulmonares crônicas, dominar os cuidados com dreno torácico, manejo de dor pós-operatória, indicações de broncoscopia no pós-operatório, principais complicações e indicações de reoperação;
8. Dominar a técnica dos procedimentos de complexidade intermediária: traqueostomia aberta e por punção, toracocentese, drenagem pleural em situação de septação/loculação, pleuroscopia com ou sem biópsia pleural, pleurodese, simpatectomia, mediastinoscopia cervical e mediastinotomia anterior, toracotomias, posicionamento de trocateres em videotoracoscopia, biópsia pulmonar aberta e por videocirurgia, bulectomia por toracotomia, janela pericárdica aberta e por videocirurgia;
9. Dominar os princípios da intubação seletiva com ou sem auxílio do broncofibroscópio;
10. Desenvolver valores profissionais e morais a fim de compreender o papel do residente no ambiente hospitalar, considerar a primazia do bem-estar do paciente e respeitar o princípio de autonomia do mesmo, demonstrar compromisso com a competência técnica e com conhecimento científico;
11. Elaborar prontuário médico legível para cada paciente, contendo os dados clínicos à condução do caso, preenchido em cada avaliação em ordem cronológica, com data, hora, assinatura e número do registro no Conselho Regional de Medicina e mantê-lo atualizado;
12. Realizar a prescrição do plano terapêutico, informado e aceito pelo paciente e/ou seu responsável legal;
13. Acompanhar o paciente da internação até a alta hospitalar, produzir relatório específico para continuidade terapêutica e seguimento;
14. Demonstrar e aplicar os conhecimentos sobre as indicações, contraindicações, cuidados e interpretação dos resultados dos exames de imagem com e sem contraste;
15. Analisar as indicações, contraindicações e limitações dos métodos diagnósticos e terapêuticos relacionados à especialidade;
16. Compreender a infraestrutura e os cuidados na realização dos procedimentos de endoscopia respiratória, sedação, desinfecção dos endoscópios e seus acessórios;
17. Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações, salvo em caso de risco iminente de morte;
18. Estabelecer relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários do hospital;
19. Compreender os mecanismos utilizados para concessão de medicamentos para os pacientes através da assistência farmacêutica em Farmácia de alto custo e/ou medicamento estratégico;
20. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente, mantendo os padrões de excelência;
21. Valorizar a relação custo/benefício para as boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares;
22. Desenvolver as relações interpessoais e de comunicação sendo capaz de explicar os procedimentos a serem realizados na linguagem do paciente, conhecer estratégias de comunicação de más notícias;

23. Interagir com equipe multiprofissional com respeito e ética, demonstrar capacidade de trabalho em equipe, preencher os registros médicos (prontuário médico, descrição cirúrgica, formulários, encaminhamentos);
24. Dominar a legislação sobre a especialidade (normas da ANVISA e CFM).

Ao término do segundo ano - R2

1. Dominar o conhecimento das afecções e técnicas cirúrgicas em Cirurgia Torácica de maior complexidade;
2. Dominar a indicação e realização das reoperações e o tratamento das principais complicações no âmbito da especialidade;
3. Identificar e avaliar os pacientes com as doenças agudas e crônicas prevalentes em Pneumologia, nas urgências e emergências, e os seus diagnósticos diferenciais, com estratificação da gravidade com construção do algoritmo diagnóstico e do plano terapêutico, além de avaliar aspectos do controle clínico durante o seguimento destes pacientes na Sala de Emergência, na Unidade de Terapia Intensiva, na Unidade Semi Intensiva e no Pós-Operatório;
4. Dominar a técnica cirúrgica dos procedimentos de alta complexidade pelas vias abertas e videotoracoscópicas, ressecções visceral pulmonares (cunha, segmentectomias, lobectomias e pneumonectomias), esofagectomia, abordagem de tumores de mediastino nos três compartimentos (anterior, e sulco paravertebral), timectomia por vídeo, esternotomia mediana, laringotraqueoplastia, broncoplastias, carinoplastias, pleuropneumonectomias, ressecção de lesões de parede torácica, reconstruções de parede torácica e tratamento da síndrome do desfiladeiro torácico;
5. Compreender e analisar a incorporação de novas tecnologias em Cirurgia Torácica;
6. Compreender as técnicas de Cirurgia minimamente invasiva incluindo cirurgia por vídeo e robótica, Transplante Pulmonar, ECMO e Tromboendarterectomia pulmonar;
7. Dominar os princípios básicos em: Oncologia Torácica, Cirurgia Torácica Pediátrica, Procedimentos avançados das vias aéreas, dentre outras;
8. Desenvolver comportamentos profissionais cuidando da própria saúde, adotando normas de biossegurança, admitindo os próprios limites de atuação, e demonstrar atenção, respeito e princípios éticos no contato com pacientes, acompanhantes e familiares;
9. Manejar o suporte para os pacientes e familiares nos casos de medicina paliativa e de terminalidade da vida;
10. Tomar decisões sob condições adversas, com controle emocional e equilíbrio, demonstrando seus conhecimentos e sua liderança no sentido de minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações;
11. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.